

2

3

4

5

6

7

8

9

10 11

12

13 14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

2425

26

27

28

29

30

31

32

33

34 35

36 37

38

39

40

41

42

43

44

45

## ATA ORDINÁRIA Nº 2883/2021

Aos vinte três dias do mês de marco de dois mil e vinte um, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental -CMDUA do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO CMDUA, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença dos CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira (Titular), Departamento Municipal de Habitação - DEMHAB; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Artur Ribas (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional - METROPLAN; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade - SMAMUS; Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SMDE; Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana - SMIM; e Gustavo Garcia Brock (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local - SMGOV. CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES/RS: Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Sérgio Saffer (Titular), Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura - AREA; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul - CAU/RS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul -SAERGS; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS; Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil - SINDUSCON; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um - RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois - RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três - RGP. 3; Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro - RGP. 4; Ricardo Angelini, (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Quatro - RGP. 5: Luiz Antônio Margues Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis - RGP. 6; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito - RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental - OP - HOCDUA. SECRETARIA EXECUTIVA: Camila Maders Fonseca Coelho, Secretaria Executiva da SMAMUS; Patrícia C. Ribeiro, Taquígrafa/Tachys Graphen. PAUTA: 1. Abertura; 2. Votação: 2.1 Atas: 2875, 2876 e 2877; 3. Comunicações; 4. Eleições CMDUA. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h08min. 1. ABERTURA. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade -**SMAMUS:** Boa noite. São 18h08min, temos *quorum*. Declaramos oficialmente aberta

47

48

49

50

51

52

53 54

55

56

57

58 59

60

61

62

63

64

65

66

67 68

69

70

71 72

73

74 75

76 77

78 79

80 81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

nossa Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano ambiental. Eu vou fazer rapidamente a leitura aqui dos presentes para confirmar quem está aqui conosco hoje. (Relação dos presentes na inicial). Se por ventura tiver mais algum conselheiro, conselheira presente, faça o registro no chat que a gente toma nota aqui da presença. Hoje a gente não tem pauta de processos, conforme havíamos combinado, a reunião é para discutir um pouco com relação ao nosso processo de eleitoral. A gente tem a previsão no nosso Plano Diretor de revisão de eleição a cada 2 anos. No entanto, em função da situação da pandemia, desde o não passado, este ano, que persiste, a gente está com uma dificuldade muito grande de mobilizar essa organização, principalmente sendo uma eleição comunitária, promovida nas regiões de planejamento. Embora a gente, inicialmente, começou a tentar criar uma estratégia de fazer uma eleição mais on-line. A gente sabe também das dificuldades de acesso que muitas comunidades vão ter. De qualquer forma nós teríamos que disponibilizar computadores nos Centros Administrativos Regionais ou CRIP, não me lembro da nomenclatura exata, envolveria certa mobilização, reunião de pessoas, que, certamente, não está apropriado ao momento para a gente fazer essa discussão. Então, nesse sentido a gente vem conversando com representantes de regiões, entidades, fizemos uma reunião em outra oportunidade, não ordinária, mas informal, para sentir um pouco o entendimento de cada um sobre esse processo. Também conversamos brevemente com o Ministério Público, colocando essas questões, para ouvir também a opinião deles, enfim, a análise sobre essas possibilidades da gente prorrogar o mandato dos conselheiros que estão aqui hoje, são conselheiros eleitos, em função do momento atípico e também, como eu disse, estamos no processo de revisão do Plano Diretor, que a gente está esperando acalmar esse momento para fazer essa discussão do Plano Diretor como um todo. Então, é nesse sentido que a gente fez esta pauta de hoje, para ouvir um pouco, começando pelos conselheiros das regiões de planejamento. Vou sugerir nesse sentido, que a gente comece ouvindo as regiões de planejamento, porque, afinal de contas, são as que mais teriam a mobilização com a comunidade, diferente talvez das entidades. Então, a gente inicia a conversa com as regiões de planejamento e depois vai para as entidades. E deixo bem à vontade também os conselheiros representantes do Governo, que talvez não tenha tanta relação com a pauta. Hoje a gente vai, especificamente tratar dessa questão para ouvir um pouco os conselheiros sobre a sua opinião, seu ponto de vista. é uma responsabilidade a eleição da administração pública, né, tem essa atribuição do Plano Diretor, nós fazemos esse edital, essa decisão é da administração, mas cabe a gente fazer essa conversa, ouvir para todos estarmos alinhados com relação a essa eleição. Queria só compartilhar com vocês, antes de abrir as inscrições das regiões, enquanto a Camila faz um cálculo dos presentes para a divisão do tempo, vamos dizer assim, para a gente poder distribuir e dar o tempo de todos falarem. Também a gente expediu uma convocação de uma reunião do Conselho no dia 1%04, na outra quinta-feira, para apresentar e fazer uma discussão inicial sobre uma proposta de revisão de Plano Diretor, especificamente, na área do Centro Histórico, não tanto uma revisão, mas um programa, um projeto que estamos construindo de reabilitação do Centro Histórico. Então, a gente vai ter essa pauta específica para tratar, vamos fazer a apresentação daquele escopo que a gente tem, ouvir algumas contribuições iniciais e marcar outra agenda para a discussão. Aí os conselheiros já mais apropriados um pouco do tema, depois desta reunião do dia 1º, vão ter um pouco mais de tempo para fazer essa análise e aí a gente fazer uma discussão em um segundo momento. Ao mesmo tempo também a gente quer abrir, naquela oportunidade, a partir do 1º, uma consulta pública

94

95

96 97

98

99

100

101

102

103104

105

106

107

108

109

110

111

112

113114

115

116 117

118

119120

121

122

123

124

125126

127

128129

130

131

132

133134

135

136

137138

139

para colher contribuições da população, enfim, sobre o tema. A gente vive um momento um pouco diferente, não vou antecipar essa pauta, porque hoje é reunião do Plano. Só quis compartilhar com vocês, porque como acabou que a imprensa, a gente liberou a convocação para os conselheiros, logo em seguida acabou vazando para a imprensa sobre essa proposta que a gente tinha para trazer para o Conselho. Enfim, acabou que vamos pautar, só para compartilhar um pouquinho do procedimento. Lá no dia 1º a gente vem, explica, faz uma apresentação, conversa um pouco com vocês e a partir dali a gente faz algumas rodadas, outras com a sociedade também para discutir o tema e todos podem compreender aquilo que a gente está estudando junto com a equipe para tentar melhorar um pouquinho a realidade do nosso Centro que está muito especial. Então, quantos nós temos? Temos 24 conselheiros presentes, dividindo no tempo a gente tem mais ou menos 4 minutos para cada conselheiro. Eu sei que talvez nem todos vão guerem fazer uso da palavra, especialmente os do governo, não estão relacionados com a pauta hoje. Óbvio, têm a oportunidade da fala, sempre é aberto. Então, eu pediria para ouvir os conselheiros diretamente interessados das regiões de planejamento, que possam fazer que inscrição ali no chat para a gente fazer uso, quem tiver interesse de usar a palavra em relação a esse ponto da eleição, a viso que tem e como entende essa possibilidade da gente prorrogar os mandatos ou a gente conduzir ela eleição neste momento difícil, mas talvez uma eleição on-line como alternativa, a gente teria para fazer um aplicativo, desenvolver um site, nesse sentido a gente poderia trabalhar, se for este o entendimento. Eu gueria ouvi-los antes de firmar uma posição e dar um encaminhamento. Eu acho que tem uma Questão de Ordem do Conselheiro Felisberto. Peço para os demais conselheiros irem se inscrevendo no chat para quem quiser fazer uso da palavra com relação às eleições. Conselheiro Felisberto. Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um - RGP. 1: Boa tarde a todos e a todas. A minha primeira Questão de Ordem é se a gente vai ter período de Comunicação ou não. E eu vi agora a pouco, a Patrícia colocou que há duas inscrições prévias de fala. Então, eu gostaria de saber se vai ter um período de comunicação ou não, eu teria uma comunicação para fazer, tanto que eu me inscrevi e também me inscrevo para o debate sobre as eleições. Era essa a minha Questão de Ordem. Obrigado, Secretário. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade - SMAMUS: Obrigado, Conselheiro Felisberto. Eu consulto os conselheiros, a nossa ideia era avancar como ponto específico. aí a gente tem a possibilidade de abrir um pouco mais o tempo de fala para cada um, que eu acho que é um tema importante com relação à eleição, a gente acaba distribuindo. Se não temos objeção com relação a gente entrar diretamente no tema ou abrimos o período de Comunicação. Vou fazer a pergunta para a gente facilitar e não passar, fazer a leitura do voto. Então, se todos concordam em a gente avançar diretamente no tema das eleições, dar a oportunidade para falar de cada conselheiro ou se tem alguma objeção que manifeste no chat, que a gente delibera aqui sobre ter período de Comunicação ou não. Por favor, manifestação contrária a entrarmos diretamente na pauta, façam a inscrição. E também, como alternativa, Conselheiros, certamente todos os conselheiros vão se inscrever para falar, a gente inverte, deixa ao final, sobrando tempo a gente abre para comunicação. Eu acho que fica bem, avançamos no tema e deixamos a final a comunicação. Pode ser? Todo mundo mexendo a cabeça, acho que temos a concordância do pessoal. Então, temos inscrito aqui para a pauta eleição, prorrogação do mandato: Conselheiro Felisberto, Conselheiro Jackson, Conselheira Tânia. O Conselheiro Fernando do SENGE vamos deixar para as entidades depois, para uma segunda rodada. Vamos

141

142

143144

145

146

147

148

149

150

151

152

153154

155

156

157

158 159

160

161

162

163164

165

166

167

168

169

170

171

172173

174

175

176

177

178 179

180

181 182

183 184

185

186

ouvir primeiro os conselheiros das regiões, Conselheiro Fernando, e na seguência, eu acho que tem esse ponto específico, onde mais afeta a questão da eleição, da mobilização de pessoas, aí na sequência a gente abre para as entidades. Já deixo o primeiro inscrito das entidades o Conselheiro Fernando. Conselheiro Adroaldo e Conselheiro Gomes inscritos. Mais algum conselheiro gostaria de fazer uso da palavra, conselheiro representante das regiões de planejamento? Então, Senhores Conselheiros, vou abrir a palavra ao Conselheiro Felisberto, primeiro escrito Então, figue à vontade pelo período de 4 minutos. 4. ELEIÇÕES CMDUA. Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um - RGP. 1: Eu quero usar o meu primeiro minuto para colocar duas observações sobre a última reunião, queria colocar que o papel de uma Procuradora do Município é investigar qualquer irregularidade que haja em processos neste Conselho e não decidir sem consultar os seus pares. Essa é a primeira observação que eu queria fazer com relação à última reunião. E não decidir com a sua visão e sim levar aos pares para que eles possam opinar sobre o assunto, porque se o Conselheiro fala, está na ata e vê as irregularidades que acontecem, tanto que hoje foi suspenso pela justiça um processo desses decididos no CMDUA. Então, essa é a primeira observação que eu queria fazer. A segunda, Secretário, eu gostaria que fosse remetido o estudo que existe sobre o Centro Histórico. Eu como Conselheiro acho que isso tem que ser socializado com o Conselho todo, todos os conselheiros, antes da reunião do dia 1º. Inclusive, a RGP 1 tem um Plano Popular de Ação Regional e tem que ouvir os conselheiros que vivem no Centro e não técnicos que não vivem no Centro, não conhecem a realidade do Centro, não vivenciam, não conhecem a história. Então, todo um estudo de quais são as necessidades reais do Centro para os moradores e não para o mercado. Essa é a segunda observação que eu queria fazer. A terceira observação, Secretário, é com relação às eleições. Particularmente, eu sou contra a prorrogação dos mandatos, mas em virtude da pandemia e em virtude de todo esse problema, eu acho que enquanto não houver a vacinação das pessoas, tanto a primeira quanto a segunda dose, eu sou favorável a que haja a prorrogação até outubro. Em outubro se avalia se continua, vê qual é a possibilidade. Essa é a opinião deste Conselheiro da RGP 1, consultando seus pares, nós somos pela eleição, mas em virtude deste quadro de pandemia entendemos que é oportuno e cuidadoso prorrogar até outubro. Era isso, Secretário. Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três - RGP. 3: Boa noite a todos e a todas. Eu compactuo com a ideia do Felisberto em partes, também não sou favorável à prorrogação de mandato por muito tempo. Acho que é necessária uma oxigena das cabeças, dos pensamentos, enfim, é saudável para nós todos, mas neste momento, que, inclusive, semana passada aqui, quem estava presente deve lembrar que eu tive que retirar da nossa reunião por conta de ter perdido um colaborador da empresa e isso já bateu na nossa porta pela segunda vez em 30 dias. Eu também sou favorável a que a gente mantenha esse mandato. Eu diria que não até outubro, deixaria até dezembro para fechar um ano de uma vez, porque o risco que a gente teria de uma aglomeração forte e do momento que nós estamos vivendo, que não é o momento lá da eleição do ano passado enquanto prefeito e tal, alguns colegas vão defender isso, eu já vi isso – Ah, mas faremos assim como foi feita a eleição para prefeito e tal. Só que o momento era outro, gente! Só um pouquinho! Olha o que a gente está vivendo, não tem ninguém agui nesta reunião que não tenha perdido alguém próximo, alguém amigo e até parente por conta do que está acontecendo. Então, eu acho que seria, no mínimo, nós enquanto conselheiros regionais, estou falando pela minha região, mas acredito que a maioria dos regionais

188

189 190

191

192

193 194

195

196

197 198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208209

210

211

212

213

214

215

216

217

218219

220

221

222

223224

225226

227228

229

230

231

232

233

devem pensar nisso também, como é que nós vamos promover uma eleição com grandes grupos, com essas comunidades onde a gente está vendo que está acontecendo justamente o alastramento desse vírus na classe mais pobre. E no nosso caso é na minha região, na Região 4 que é a minha vizinha, da colega Tânia ali, também tem um índice de pobreza e miséria muito grande, a 2 não foge muito disso também, a 5, a 6. Quer dizer, a cidade inteira. E seria, no mínimo, irresponsabilidade nossa enquanto liderancas, eu conversei com os meus pares, conversei com o meu fórum também, troquei uma ideia logo que recebi a pauta da reunião. E nós somos totalmente contrários a qualquer tipo de eleição agora. Nós somos completamente contrários, acho que a gente não pode contribuir com esse caos que a gente está vivendo, seja com os hospitais, seja a irresponsabilidade de alguns que a gente está vendo, que estão participando de festas, de bares e tal. Mas só um pouquinho, né, cadê a nossa responsabilidade enquanto cidadão? E aqui todo mundo é maduro, né! Nós não estamos lidando aqui com jovens, que se diz que os jovens que estão fazendo a proliferação do vírus, mas aqui ninguém tem menos de 30 anos. Então, por favor, né, eu acho que a gente não deve, eu acho que é necessário fazer essa prorrogação, também não sou favorável a isso, como coloquei no início da conversa, mas nós não podemos brincar com isso que está acontecendo. Só para vocês terem ideia, eu tive notícia ontem, até, então, a gente acreditava muito que era o pessoal com mais idade, a faixa etária mais velha, etc. e tal, tem um neto de um empresário nosso do Porto Seco, com 2 anos e meio, que está com Covid, o pai do guri com 29 está entubado. Então, só um pouquinho! Então, a minha fala seria essa, eu acho que é o momento de muita reflexão, não é uma brincadeira, uma eleição de regiões gera aglomerações, tem toda uma infraestrutura que a gente vai ter que montar, que eu acho que não vale a pena fazer isso agora, mas é a minha opinião e a opinião da Região 3. Presidente e demais colegas, era isso. Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro -RGP. 4: Boa noite a todos. Eu também concordo com o Felisberto com relação a prorrogação do mandato, mas a situação, como o Jackão falou muito bem, a situação é trágica, é muito terrível, principalmente nas nossas regiões. Está ceifando a vida de jovens, de crianças, inclusive, como ele falou. Tenho um amigo que a criança com um ano e meio está mal, os pais entubados, pais jovens também. Então, esse novo vírus veio com força total. Então, não é uma gripezinha, é uma coisa muito séria e dentro das comunidades não tem como fazer qualquer tipo de eleição, até porque as comunidades em si já têm uma série de problemas, pela logística, por estarem muito próximos uns dos outros, as casas serem muito próximas, muitos não têm a mínima infraestrutura. Então, é bem complicado. Eu sou a favor que enquanto perdurar esta pandemia que a gente prorroque até o final do ano, eu acho que seria bem aconselhável, porque eu não acredito que mesmo vindo a primeira dose, a segunda dose, que já se sabe que não está imune, esse novo vírus não se sabe se conseguimos ficar imunes a esse vírus, parece que não. Pessoas, inclusive, que já foram vacinadas, eu figuei sabendo que já tiveram esse novo vírus. Então, a situação é bem complicada e eu acho que nós temos que pensar é na vida e nas pessoas. Então, essa é opinião da minha região, eu conversei com alguns delegados também que estão favoráveis a prorrogar enquanto estiver essa situação catastrófica que a gente está vivendo. Muito obrigada. Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois - RGP. 2: Boa tarde, Presidente e Conselho. Bom, Presidente, eu já havia me manifestado em dois momentos, a primeira era da prorrogação pela dificuldade que se tem de organizar a comunidade, principalmente essa nossa região, a Região 2, que é muito extensa, é muito precária, inclusive, para

235

236

237238

239

240

241242

243

244

245

246247

248

249

250251

252

253

254255

256

257

258

259260

261

262

263

264265

266

267

268

269

270271

272

273274

275

276

277

278279

280

chegar nas comunidade ou tirar a comunidade para participar. Seria uma coisa até impossível entender que alguém faria essa obrigação, vamos dizer, de nos acompanhar para fazer uma votação em outro lugar. Nós somos favoráveis à prorrogação até dezembro, no mínimo, porque mesmo chegando a vacina não deve chegar para todo mundo. Quando se fala em vacina, parece que a vacina parece que a vacina está aí, ela está a conta-gotas. E nós vamos levar muito tempo para imunizar todo mundo. Então, não adianta, enquanto não chegar a vacina e a gente não tiver a segurança que todos estão bem protegidos, não tem como. E outra questão que eu quero já deixar, Presidente, eu acho que tem que se levar em conta, levar em consideração, essa fala nossa, porque nem todas as vezes que a gente passa para a coordenação é acatado. Por exemplo, eu citei na última reunião, pedindo a suspensão por algumas semanas, porque o Conselho está em desvantagem, estão afastados os conselheiros, não consequem conversar ou se organizarem, trocar ideias para fortalecer, inclusive, dar amparo a algum conselheiro que precise de alguma orientação. Lembrando que nós temos dois vices para auxiliar na coordenação, para também buscar essas informações nos seus pares, que a gente indicou, mas perdemos o contato. Tá, a suspensão não foi acatada, claro, chegamos hoje a mais de 3 mil mortes, bem mais, a coisa não está para brincadeira, aí continua, sendo liberados mais processos para análise. Então, dá impressão que em Porto Alegre está tudo bem. Não, não está tudo bem, está tudo errado, nós temos que respeitar as pessoas, aqueles que foram embora já foram, os que estão por aqui, a pessoa tem que dar o apoio para segurar um pouco mais até chegar a vacina. Então, na realidade, isso é um conjunto de medidas que não é só a prorrogação da eleição, é a segurança de todos, tanto as vidas como os próprios processos. Vai fazer falta mais adiante em Porto Alegre se nós não conseguirmos trabalhar hoje todos os processos com um mínimo de clareza onde todos podem conversar, debater e juntos, olhando um ao outro. Nessa reunião à distância os processos estão sendo muito mal aprovados e encaminhados, porque não está havendo o contato do conselheiro, a troca. Porto Alegre vai sentir falta mais adiante, tenho certeza disso, inclusive, na revisão do Plano Diretor. Hoje Porto Alegre não tem dado suficiente para falar em uma revisão do Plano Diretor, pelo menos este ano não tem como enquanto estiver deste jeito. O afastamento das pessoas está nos levando a um erro brutal, que vai fazer falta mais adiante para Porto Alegre. Então, sou pela prorrogação até dezembro de 2021. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade - SMAMUS: Obrigado, Conselheiro Adroaldo. Antes de passar a palavra ao Conselheiro Gomes só queria fazer um Aparte, que talvez não tenha sido respondido o seu questionamento levantado na reunião passada com relação ás reuniões, a suspensão. Eu peco encarecidamente o apoio e a compreensão dos conselheiros, assim como a gente está tendo todo o apoio dos servidores públicos que estão com toda a adversidade possível, trabalhando muito no sentido de dar continuidade na aprovação, na análise desses processos. Este Conselho tem um papel importante na análise dos projetos de 2º grau. A gente não está com tantos processos em pauta para serem discutidos, mas é a cadeia da economia também que está girando com essas aprovações, são colegas, muitos responsáveis técnicos que estão recebendo são investimentos realizados a partir dessas aprovações, são corretores de imóveis, empregos direcionados à construção civil, engenheiros, arquitetos, aí gera IPTU, gera ITBI, é a cadeira da economia que dá suporte, especialmente no momento em que está muito delicado, que muitas pessoas estão perdendo seus empregos, que precisam, que essa cadeia da economia gire. Então, a gente está fazendo um esforço muito grande aqui,

282

283 284

285

286

287

288

289 290

291

292

293

294295

296

297

298299

300

301

302

303 304

305

306

307

308

309

310

311

312313

314

315

316

317318

319 320

321

322

323

324

325

326

327

internamente, e é dificultoso mesmo com as bandeiras, essa dificuldade externa que vocês estão tendo, nós também estamos tendo internamente. É por isso que a gente tenta criar um modelo de tramitação on-line, com o menor risco possível para a gente dar conta para ter essa continuidade. Então, o meu pedido é nesse sentido, que a gente avance, continue dentro do possível discutindo as nossas pautas, deliberando pelo sim, pelo não, mas dando continuidade, que sem dúvida é o efeito positivo para a cidade do ponto de vista de geração de riqueza, de emprego, é muito significativo. Na sequência o Conselheiro Gomes. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis - RGP. 6: Boa noite. Boa noite, Conselheiros. Boa noite, Presidente. Os colegas sintetizaram um sentimento que nós temos em relação a essa necessidade que se impõe de adiar, prorrogar, protelar, colocar mais para frente. É uma questão de saúde pública e todos têm essa compreensão. Eu quero falar para os demais companheiros das regiões, ter um entendimento melhor de porque nós temos essa compreensão, e ela foi muito rápida, ninguém conversou entre nós aqui e todos os que falaram, com todas as diferenças que têm concordam plenamente em relação a isso. A eleição para conselheiro regional, é uma eleição de voto, tu tens que convencer com a tua proposta, alguém a sair de casa ou do trabalho para passar em certo lugar para votar. é uma promoção de aglomeração. Atrás disso, anterior a isso, tem todos nós, todo um período de campanha, que é o mais difícil convencer as pessoas. Eu trabalho muito em cima de associações de classe, de associações de moradores, de cooperativas, ou seja, são aglomerações, onde se tem várias e várias reuniões. Na minha reunião região na eleição nós tivemos mais de 850 votos, dos quais o meu adversário teve 280 eu tive 560 ou quase isso, 556 para ser mais exato. Imagina a dificuldade de conseguiu organizar, reunir, conversar e fazer com que as pessoas chequem, vão se aglomerar. Quem passou por lá viu as filas de votação que se estendiam à rua, porque os limites também que o município nos ofereceu, que nos permitiu de número de computadores para votação era bem limitado. Na ocasião eu fui na primeira eleição, que a primeira eleição era da Região 1, do Felisberto, eu fui lá para ver e para cronometrar quanto tempo mais ou menos levavam os votos com número de computadores que tinha lá. E tinha um colégio eleitoral, acho que com 360 pessoas, eu levei a comissão eleitoral lá, quem estava organizando, para pedir mais computadores para a minha região, porque precisava no mínimo do dobro que tinha lá e tal para evitar exatamente aquelas aglomerações que aconteceram de filas nas ruas, filas de 150m ou mais, e não consegui, tanto que aconteceram as filas. Imagina colocar toda essa gente aglomerada, um atrás do outro esperando para fazer a ficha, comprovar isso e aquilo, comprovar endereço e fazer a votação. É um ato muito difícil, é um sacrifício e nós não vamos patrocinar os conselheiros que tiveram essa compreensão imediata, os conselheiros regionais, nós não vamos patrocinar uma oportunidade de disseminação de um vírus aí que todo mundo sabe que está cada vez pior. Então, fico satisfeito com os meus colegas conselheiros das regiões pela imediata, digamos assim, sacação de que o momento é inoportuno para fazer uma eleição. Muito obrigado, era o que eu tinha para colocar neste momento. Obrigado Conselheiro Gomes. Eu consulto os conselheiros Ricardo e Dinar, se tem alguma posição, só para a gente fechar as regiões de planejamento. Ricardo Angelini, (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Quatro - RGP. 5: Olha, eu estou de pleno acordo com os nossos colegas. Realmente, nós estamos passando por uma dificuldade tremenda, eu acho viável, porque esse sentimento de todos nós pelas pessoas, de entes queridos, amigos que já se foram e pessoas que estão passando por uma dificuldade em hospitais. Eu concordo, eu sou meio suspeito, porque comecei agora a pouco, eu acho que é a

329

330

331 332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348349

350

351

352 353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363 364

365

366

367368

369

370

371372

373

374

minha quinta ou sexta participação de reunião, tendo em vista que o meu colega Paulo Jorge veio a falecer dessa Covid. Então, estou de pleno acordo com os demais e fazermos essa programação para dezembro, realmente se for possível concordo com todos eles. Obrigado. Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito - RGP. 8: Boa noite a todos. Eu também sou favorável à prorrogação para dezembro, eu não vou concorrer na próxima eleição, mas também a gente sabe que a situação está muito difícil. Como foi falado aí, é difícil não ter um conselheiro que não conhece ou não tem uma pessoa que já faleceu, que é seu amigo, seu conhecido aí, né. Então, acho que seria uma irresponsabilidade nós fazermos uma eleição nesse período que nós estamos passando aí. Era isso aí. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade - SMAMUS: Obrigado pela contribuição. A Conselheira Maristela não está hoje, acho que é a única ausência que a gente teria dos conselheiros das regiões de planejamento, dos demais temos a concordância com relação à prorrogação. Eu consulto se temos manifestações dos representantes das entidades. Inaugurando a fala com o Conselheiro Fernando inscrito. Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS: Boa noite, Presidente. Boa noite a todos. Eu não vou ser repetitivo, eu acho que os que me antecederam, os demais conselheiros falaram, em tese, tudo que se imagina em uma situação como esta. Em plena crise pandêmica não seria outra alternativa que não a prorrogação, é o mais lógico, inclusive, com esta crise sanitária que está se vivendo. Talvez nunca tão próxima da gente, como já disseram, sempre temos algum parente, algum amigo próximo que veio a contrair o vírus. Então, parece que é uma condição óbvia a prorrogação dos mandatos em função de todo o processo e dificuldade de se fazer um processo eletivo neste momento. Então, me parece que essa é a melhor solução mesmo. E eu quero deixar consignado, inclusive, esse tema, nós fizemos um debate interno no SENGE, junto à diretoria e também concordaram plenamente com esse posicionamento. Então, não é só um posicionamento individual, mas é da própria entidade. Então, era isso, Presidente, em me alongar e não ser repetitivo. Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul - SAERGS: Boa noite a todos. Espero que estejam bem. Secretário, eu acho que já foi dito por mais de um conselheiro, em princípio eu sempre defendo a regra, que seja mantida e que as eleições deveriam ter ocorrido já, mas passou o tempo. E seria muita irresponsabilidade nossa entender que se faça eleições presenciais agora. A segunda hipótese de uma eleição não presencial, eu acho também que seria viável, mas entendo que teria problemas de fiscalização, a não ser que fosse uma eleição que contasse com o Tribunal Eleitoral, mesmo fica inviabilizado em função dessa recente pandemia, que está apavorando todo mundo. Só para registrar, eu tenho um filho que trabalha em Santa Catarina e está atendendo em uma tenda uma vez por semana, e para aqueles que não acreditam, eu acho que aqui todos acreditam, mas sempre uma informação a mais é bom, estão chegando 80, 90 pessoas por dia e a maioria são jovens, jovens de 18, 20 anos. Quer dizer, aquela novela que tinha e, realmente, no começo acontecia, que estavam se contaminando e ficando mal os velhos, passou, essas variantes estão realmente pegando todo mundo. Voltando à questão, então, entendo que é razoável, a gente até fica com uma dualidade, porque eticamente eu acho que deveria ter eleições, mas eu entendo que é razoável uma prorrogação, com a concordância da maioria dos conselheiros e proponho que seja por 6 meses, porque até o fim do ano, depois vem fim de ano, janeiro, férias, vai estar todo mundo cada vez mais saturado, estressado, não vai ser um clima bom em

376

377

378379

380

381

382

383

384

385

386

387

388 389

390

391 392

393

394

395

396

397

398 399

400

401

402

403 404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414 415

416 417

418 419

420

421

janeiro para fazer eleições, depois vem fevereiro. Então, acho que seis meses seriam razoáveis. Em outubro se faria nova avaliação e a possibilidade, ninguém sabe o que vai acontecer, até lá quem sabe, eu não acredito muito, mas quem sabe a maioria esteja vacinada e algumas atividades possam já estarem retornando ao normal. Então, eu seria razoável seis meses, até o fim do ano é uma coisa aleatória, que cria outro problema, que seriam eleições em janeiro e essa é a proposta que eu tenho. Então, prorrogar por mais seis meses, a partir de 1º de maio, que é a data limite dessa gestão. É isso, obrigado. Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura -AREA: Boa noite a todos. Também somos favoráveis à prorrogação, porque realmente a situação está meio fora de controle. Não esperávamos que a situação ficasse tão pior do que já tínhamos anteriormente. Eu também acho que a gente poderia fazer uma data de reavaliação de seis meses, como o Hermes disse, para a gente poder ver e não deixar para o final do ano. E se for o caso nesse período a gente vê, porque eu não vejo uma luz no fim do túnel, porque mesmo que esteja todo mundo vacinado os cuidados dizem que têm que ser mantidos, mas isso é uma questão muito de várias opiniões, a gente sabe que tem divergências entre os próprios médicos. Então, é a gente fazer uma avaliação daqui 6 meses e se possível, nesse período, se a gente sentir que está difícil o presencial, sou favorável da gente ver outra para não prorrogar novamente. É isso que eu acho. Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -SOCECON/RS: Boa noite a todos. A posição da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul em relação a esse tema é que nós deveríamos dar preferência para uma eleição presencial, frente à situação a saúde pública agora aguda, isso não pode ser atendido. Então, nós iríamos para outra possibilidade, que era considerar a eleição de forma remota, com o apoio do TRE e do Ministério Público, que seriam importantes no sentido de nos acompanhar e nos dar segurança no processo eleitoral. Se essas alternativas não são possíveis, aí a proposta é que se considere a extensão do mandato até seis meses para que se reavalie a situação. Isso que o Hermes falou antes é uma observação importante, para que se reavalie, porque até lá é muito possível que a cobertura vacinal tenha se estendido e nós já tenhamos segurança maior do que agora. Agora nós estamos em plena crise, uma mortandade absurda. Então, neste momento de crise é impossível pensar nisso, mas puxando uma régua até outubro e imaginando que a cobertura vacinal precise avançar, se não avançar vai ser uma tragédia e nós não estaremos aqui para conversar, possivelmente, mas considerando, seria importante que nós reexaminássemos a situação no mês de outubro para reencaminharmos o processo eleitoral para o nosso conselho. Essa é a posição da nossa entidade. Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES/RS: Boa noite para todos. Primeiramente, acho que não precisamos fazer análise de conjuntura, porque todo mundo sabe dos números e todo mundo sabe porque chegamos aqui, porque nós estamos com esse nível de mortalidade, porque o Brasil vai ser bater recordes, o Brasil vai a poucos dias aí, os Estados Unidos está vacinando 2 milhões de pessoas por dia, o Brasil está vacinando 100 mil pessoas por dia. Então, tranquilamente, o Brasil que hoje está em segundo lugar no número de mortes por Covid, o Brasil vai chegar em primeiro lugar, infelizmente. E aqueles que diziam que era só uma gripezinha, que ia ser só 7 mil mortes, continuam por aí e com seus discursos ainda bem afiados, botando carro na rua, fazendo passeata, fazendo manifestação. Parece que hoje o Supremo Tribunal Federal resolveu se posicionar um pouquinho mais e algumas posições que a gente está ouvindo ali bastante claras e escancaradas, inclusive, porque o Brasil está passando neste período, né. Então,

423

424

425 426

427

428

429 430

431

432

433

434 435

436

437

438

439

440

441

442

443444

445

446 447

448449

450

451

452453

454

455

456 457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

não temos que fazer essa análise de conjuntura, é a realidade. Eu gostaria de salientar uma diferença que existe aqui neste Conselho, está todo mundo preocupado com a questão da legitimidade, todos estão preocupados com a legitimidade, né, não tem quem não tenha essa preocupação e prorrogar mandato sempre é uma coisa questionável do ponto de vista de legitimidade, a realidade hoje não é a mesma realidade de mais de 3 anos atrás quando nós fomos eleitos. Então, as entidades e as regiões, provavelmente, se sofressem um processo eleitoral agora, a composição do Conselho seria outro, não seria exatamente esse, né. Essa é a nossa grande preocupação, a legitimidade, mas a realidade é essa, a realidade é que não temos condições de fazer votação para grandes massas, que é o que a gente gostaria para o Conselho do Plano Diretor, que realmente conseguisse concentrar grandes massas votando nas regiões. Para consideração apenas, não estou falando em nenhuma proposta concreta, as entidades são precisam de reunião de grande massa, as entidades são poucas. Não lembro direito, nas últimas eleições as entidades não chegaram a 25 entidades ao total participando das reuniões. Então, eu não descarto da gente pensar na possibilidade de repente das entidades fazerem a eleição. Vai ser ruim, porque vai ficar a metade eleita e a outra metade não eleita, quer dizer, um terco eleito e outro terco não eleito, mas é uma possibilidade da gente ver a legitimidade sendo mantida. O terço que representa o governo está legitimado, porque houve troca de governo, o novo Prefeito e novo secretariado encaminhou o seu um terço novo. Então, não vejo que não possa também no caso das entidades ter um terço novo. Vários parlamentos no mundo inteiro têm renovações por terços. Então, acho que para somar na discussão, acho que para o final do ano seria ruim, aí vai estar passando a eleição para janeiro, mesmo dezembro não é um bom mês para votação. Eu acho que adiar por seis meses e daqui seis meses a gente reavaliar acho que seria muito mais interessante. Quando começou a pandemia na universidade lá, a gente estava radical contra dar aula porque tinha que esperar que logo ia passar essa pandemia e a gente está a um ano e pouco e não passou. Então, hoje a gente está fervoroso defendendo o ensino remoto emergencial na UFRGS, porque foi a solução que a gente achou para manter a UFRGS funcionando e prestando o serviço que ela deve para a comunidade. Então, a gente tem que adaptar um pouco, ver, sentir passo a passo para ver se combinam essas conjunturas nacionais, estaduais e municipais aí de chegar a vacina para a população de Porto Alegre, que seria o mais importante, nós estarmos batalhando por vacina para a população de Porto Alegre. Eu acho que a proposta de adiar por 6 meses seria muito mais razoável para gente reavaliar e poder fazer um processo eleitoral, de preferência ainda este ano, antes do período de dezembro, janeiro, que são completamente mais difíceis para se fazer processos eleitorais. E gostaria de me alegrar com este Conselho, porque este Conselho está em uma posição coerente, uma posição que é a posição que eu vejo que aí fora deveriam estar defendendo e não a posição que a gente está vendo por aí, do Prefeito pedindo para que os porto-alegrenses deem suas vidas para salvar a economia de Porto Alegre. Eu acho que a gente tem uma posição aqui neste Conselho muito mais interessante, muito mais coerente, muito mais própria para a realidade de hoje, para a Cidade de Porto Alegre. Então, eu acho que a prorrogação por seis meses seria bem interessante, com essa possibilidade de avaliar da eleição do terco das entidades. Obrigado. Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil -IAB/RS: Antes de mais nada, quero expressar aqui a consternação que estamos todos no IAB e os colegas arquitetos de maneira geral, a comunidade cultural de Porto Alegre pela perda do nosso Iran Rosa, ex-Presidente do IAB, Conselheiro do CAU atual, foi

470

471

472473

474

475

476 477

478

479

480

481 482

483

484

485

486

487

488

489 490

491

492

493

494 495

496

497

498

499 500

501

502

503 504

505

506

507

508

509

510

511

512

513514

515

Conselheiro do CMDUA e atualmente era servidor da Prefeitura de Canoas. Vítima do Covid, falecido no último domingo com 57 anos. Sobre as eleições, eu acredito que estejamos tratando aqui em grau de consulta, né. Ainda sim eu me sinto um pouco deslegitimado, não considero adequado que a gente se posicione aqui sobre a manutenção, prorrogação do nosso próprio mandato, não me parece, ainda que eu não encontre outro foro adequado, mas me preocupa a gente tomar uma posição qualquer nesse sentido. A não ser pelo fato de reconhecer a gravidade do momento e dizer que no atual momento é muito sensível fazermos uma eleição presidencial. De qualquer maneira não me sinto à vontade para posicionar sobre que decisão fazer nesse sentido, adiar por mais um momento e etc. Talvez, estou aqui conjeturando, talvez apelar ao próprio legislativo, que é quem daria, digamos assim, não só para o CMDUA, mas para vários conselhos uma forma de legitimar e dos próprios conselheiros estarem manifestando sobre a sua própria prorrogação. Quer dizer, é uma instância maior do Conselho trazendo aqui uma posição que nos retire legislar em causa própria. Digo que possa parecer, não quer dizer que estejamos fazendo, mas o que possa parecer. Sobre eleições virtuais, quero coadunar o que trouxe o Mark, quer dizer, poderíamos facilmente ter uma eleição virtual via TRE. Agora, teria que garantir a segurança desse pleito. E me preocupa, contudo, que a gente questione a capacidade de um pleito de algo, um pleito virtual, guando se discute em vários momentos a própria revisão do plano de modo virtual, algo muito mais complexo tomar posição sobre determinados e vários pontos do plano e dizemos que "não, não dá para fazer uma eleição virtual de escolher A ou B para representar no Conselho". É algo em tese bem mais simples de se tomar posição e se votar. Quero lembrar aqui que no plano das entidades, e aí discordo um pouco do que trouxe o Campani, se a gente fizer uma leitura atenta do que diz o Plano Diretor, a eleição das entidades deveria ocorrer não da forma como vem ocorrendo há mais de década, infelizmente ao contrário, utiliza o plano, em forma específica, etc. e tal; mas de um foro específico dentro da conferência de avaliação do Plano Diretor. E se a gente faz uma leitura do plano de que essa conferência deveria ocorrer a cada quatro anos, então, a eleição para as entidades não deveria ocorrer a cada dois anos, mas sim a cada quatro. E só das entidades, as das regiões em forma específica a cada dois e isso o plano deixa bem claro. Então, ao mesmo tempo, questionando a prorrogação eu aponto que existe esta consideração. Agora, essa eleição das entidades não foi feita numa conferência. Só lembro alerto que como estão previstas aí algumas conferências se poderia adotar esta prerrogativa e assumir o que está na lei e pela primeira vez fazer... Aliás, pela primeira vez não, porque foi feito em 2003, depois nunca mais foi feito assim. Então, fica aí essa recomendação, mas eu me sinto realmente... Eu entendo, eu não estou criticando aqui as pessoas e seus posicionamentos, eu só me coloco aqui muito, particularmente, bastante desconfortável de tomar posição pela prorrogação do mandato quando é o próprio mandato. Isso em situações normais seria indiscutível. Então, talvez apelar para uma instância maior, que eu acho que não é o Executivo, mas sim o legislativo e quem sabe olhar até para uma impessoalidade maior ainda, não tratar só do CMDUA, mas tratar de outro, de todos os conselhos municipais. Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul - CAU/RS: Boa noite, Secretário e colegas conselheiros. Realmente, é muito difícil de falar neste momento, como o Conselheiro Rafael Passos do IAB manifestou seu pesar pelo falecimento de um grande colega, conselheiro nosso do CAU Iran Rosa. Grande Iran, nossa homenagem póstuma agui. É difícil, realmente, porque cada vez mais nós temos notícias de familiares e amigos, que foram afetados por esta pandemia. Então, é bem difícil

517

518

519520

521

522

523524

525

526

527

528529

530

531

532

533

534

535

536

537

538539

540

541

542

543

544545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

do ponto de vista de manifestar sobre o Iran Rosa, de ter convivido nos últimos momentos e nas discussões específicas que a gente tinha, inclusive, do CMDUA. Enfim, esta manhã eu falei com o Presidente Thiago Holzmann, Presidente do CAU/RS, no último Conselho Diretivo a gente começou a tocar nesse tema, porque é um tema relevante para nós dentro do que pretendemos aportar como entidade pública ao desenvolvimento do planejamento e gestão, sobretudo, o Plano Diretor. Existe uma tendência específica que nós somos favoráveis pelas eleições, que para nós é a referência máxima da democracia específica que nós temos que tomar em consideração. E, nesse sentido, a opção que tem o próprio Conselho do CAU é que nós temos essa noção de poder realizar estas eleições, mas pelos fatores da pandemia obriga, necessariamente, a repensar esse formato e a gente estava pensando até este momento. Portando, somos solidários e parceiros de todas as entidades e regiões de planejamento quando se manifestam de que devemos prorrogar. Então, pensamos que é bem factível uma prorrogação de mandato até outubro e novembro como máximo para poder avaliar o estado específico do avanço da pandemia, como também do próprio estado de avanço do Plano Diretor. Nesse sentido, eu acredito que não seja necessária essa prorrogação até dezembro, porque significaria que a gente iria até janeiro ou fevereiro do próximo ano e aí estaríamos alongando muito mais esse processo de eleição. Então, existe o manifesto do CAU manifestando que se sentiria muito à vontade se o Ministério Público tomasse parte já na participação e na conformação de todo esse processo de pleito eleitoral. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade - SMAMUS: Obrigado, Conselheiro. Das entidades inscritas para falar a gente encerrou no Conselheiro Emílio. Eu gostaria de ouvir a Conselheira Maristela, que se agregou na seguência. Então, gostaria de lhe ouvir a respeito da prorrogação. Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete - RGP. 7: Boa noite, Secretário. Boa noite, colegas de CMDUA. Em primeiro lugar, não precisaria dizer que é a minha especialidade, especialista na questão da gestão pública em especial, afastar qualquer questão da impessoalidade, visto o momento que nós estamos vivendo. Então, visto esse problema não teríamos nenhum aspecto, tenho plena tranquilidade em afirmar, fazer essa afirmativa. Ouvi atentamente algumas considerações importantes, as quais eu concordo que nós possamos fazer essa prorrogação com tranquilidade, consultando várias pessoas envolvidas, delegados do nosso grupo, da nossa região, que estão plenamente e mesmo aquilo que antes era considerado oposição, sabendo também que estão continuamente na criação da fiscalização do trabalho que nós executamos. Então, estamos tranquilos na questão da coresponsabilidade, preparando esse ritual de passagem necessário e a nossa ideia é que vá até dezembro, para que depois possamos fazer essa reavaliação indo de encontro com a opinião da maioria deste Conselho. Além do mais, as dores que temos vivido dos grandes amigos, das perdas que estamos tendo, mas firmes, né, na perspectiva de fazer dentro de todas as normativas o nosso papel com a Cidade Porto Alegre. Era isso, Secretário. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade - SMAMUS: Obrigado, Conselheira Maristela, pela manifestação. Eu consulto se temos mais alguma entidade que gostaria de fazer uso da palavra. Conselheira Claudete, está aqui ainda? Tem alguma posição a respeito? Quem mais faltou? A Conselheira Claudete eu não sei se vai querer contribuir. O Conselheiro Dal Molin também. Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil - SINDUSCON: Boa noite a todos aí. Eu vou me associar à posição do Felisberto. Vou também deixar meu pesar ao meu colega Iran Rosa, que foi meu colega na Faculdade

564

565

566567

568

569

570

571

572573

574

575

576

577578

579 580

581

582 583

584

585

586 587

588

589

590

591 592

593

594

595

596 597

598

599600

601 602

603

604

605

606

607

608 609

de Arquitetura, meu colega de aula. O Presidente Thiago também foi meu colega de aula também. Então, figuei e ainda estou um pouco emocionado com a notícia. Então, eu só queria dizer que sou partidário da posição do Felisberto e figuei muito triste com a perda do colega. Um abraço a todos. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade - SMAMUS: Obrigado, Conselheiro Dal Molin, meus sentimentos, forca aí, nosso sentimento de todo o Conselho pelo momento. Consulto se temos mais algum conselheiro que queira contribuir? Então, a partir dessas manifestações vamos internalizar aqui junto ao Prefeito Municipal essa possibilidade de prorrogação, face essa situação atípica que temos vivido, nesse sentido. Perfeito, Senhores Conselheiros, acho que vencemos, são 19h18min, vencemos a pauta. Consultamos se temos algum conselheiro que queira fazer uso da comunicação. Conselheiro Felisberto. Conselheiro Saffer também está inscrito. Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um - RGP. 1: Nos meus 4 minutos iniciais eu fiz duas colocações que seriam feitas no período de comunicação, mas não pude fazer algumas saudações que eu gostaria de fazer, principalmente saudar pelos 73 anos do IAB, aí na pessoa do Rafael saúdo todos os arquitetos. Quero também expressar meus sentimentos pela perda do Iran Rosa, e assim também ao Jackson pela perda de um companheiro lá da entidade. é um momento de muito apesar e muita preocupação quando a gente vê que as pessoas acham que primeiro é importante o mercado ou a economia, esquecendo que primeiro importam as visitas. São muitas pessoas morrendo, principalmente as pessoas que têm menos acesso aos hospitais, a atendimento, ao oxigênio. Então, é um momento de muito cuidado e reflexão, principalmente das autoridades e principalmente de quem é eleito como o Prefeito Melo. Deve ter o cuidado, porque nós sabemos que qualquer autoridade tem preferência, terá um atendimento e as pessoas normais ou comuns terão sempre que entrar na fila. Infelizmente, muitas pessoas não terão acesso ao atendimento. Então, é o momento que a gente deve ponderar essa questão do cuidado, do resguardo, do ficar em casa, sair menos o possível. E é o momento também de que a Prefeitura de Porto Alegre tome uma posição fundamental com relação às vacinas e também disponibilize um auxílio emergencial para as pessoas que mais precisam, para que não tenha essa lógica de que precisam trabalhar. Se essas pessoas tiverem um auxílio ou tiverem um atendimento pela FASC, pelo CRAS, pela CORAS, terão possibilidade de permanecerem em casa. Muitas dessas pessoas saem às ruas porque não têm condições de se manterem. Então, é esse o momento que o poder público deve entrar em ação. Então, é isso, quero parabenizar a nossa reunião hoje, foi uma reunião muito importante para nós. Eu queria que o Secretário respondesse à minha indagação com relação da possibilidade de remeter a todos os conselheiros a proposta do Centro Histórico. Obrigado e boa noite a todos. Sérgio Saffer (Titular), Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura - AREA: Eu tive dificuldade de entrar na reunião hoje. Então, eu estava um pouco perdido quando as coisas estavam acontecendo. eu não sabia se já tinha tido comunicações, o que estava acontecendo depois. Eu até pensei que tinha perdido a oportunidade de se inscrever para comunicação. Eu também não podia deixar de manifestar o pesar pela perda do nosso colega Iram, colega como arquiteto e durante o período em que pude atuar no IAB, como colega de Conselho e de Plano Diretor. Uma pessoa de alto astral, era propositivo, uma pessoa muito bem relacionada e é uma grande perda. Essa pandemia está terminando com a vida das pessoas que do dia para a noite estão perdendo a sua história, tudo que poderia produzir para todos nós e detonando famílias. Nós tínhamos o nosso saudoso Paulo Jorge, uma

611

612

613

614

615

616

617

618

619 620

621

622

623

624 625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639 640

641

642

643

644

645

646

647

648

649650

651

652

653

654 655

656

perda muito próxima de nós, como o Iran e a situação de outros colegas. Foi uma surpresa, figuei sabendo em um dia, dois dias depois a gente recebe essa triste notícia. Deixo meu pesar, que Deus o tenha. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade - SMAMUS: Obrigado, Conselheiro Saffer, pelas palavras. Nossa consideração aos colegas, amigos e familiares. Realmente, é muito triste ver todas as perdas que a gente tem vivido. Então, Senhores Conselheiros, foram essas as comunicações. Em relação à fala do Conselheiro Felisberto a Conselheira Patrícia já respondeu no chat que a apresentação no dia 1º é a leitura de dados, uma explicação da Secretaria, da proposta daquilo que está sendo concebido. Então, não vai ser a única discussão naquela data no Conselho do Plano. A ideia é que a gente faça essa primeira reunião, apresente o projeto para todos na sequencia a gente marca a segunda agenda para os conselheiros poderem estar mais apropriados. Estamos trabalhando ainda na apresentação, talvez ela cheque muito próxima da data. O Conselheiro Hermes estava inscrito. Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul - SAERGS: Secretário, conselheiros, talvez eu seja repetitivo sobre esse processo das eleições, até como eu falei a minha posição, que é quase inânime, mas não entendi qual é a dinâmica que o senhor pretende levar, se vai ter uma eleição, se vai levar para o Prefeito uma eleição de dentro do Conselho? O que eu falei representa o pensamento da entidade que eu represento, mas não é uma coisa assim definitiva, em princípio seria essa a proposta, que eu acho que é uma proposta quase que pelo consenso geral, com exceção do Rafael, que fez uma abordagem bem interessante, que eu confesso que figuei muito inclinado também a levar para outra instância e que decidisse por todos os conselhos pela prorrogação, não ficando a nós essa responsabilidade de prorrogar o próprio mandato. É isso, eu queria mais era saber dessa dinâmica, desculpa se o senhor já falou, mas eu não tive que atender um telefone. Obrigado. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS: Já esclareço, a ideia era a gente colher essas contribuições, havendo a ampla maioria, temos algumas discordância com relação aos prazos, um ano, seis. Então, a gente vai levar isso para o Prefeito como encaminhamento aqui, posicionamento da Secretaria para a prorrogação do mandato. E como é uma portaria do Prefeito, também vai fazer essa avaliação do ponto de vista jurídico, da possibilidade e a partir disso tomar uma decisão. Então, ouvido todos os conselheiros, com a concordância da maioria a gente fecha a posição no sentido de prorrogar. Acho complexo nesse momento agora e o cenário que a gente vê para os meses subsequentes, também dependente da questão do aumento da vacinação, mas eu acho que a gente vê uma temporada ainda difícil, que fica complexo falar em mobilizar eleição, qualquer coisa nesse sentido. Conselheiro Mark está inscrito? Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS: Mais uma vez boa noite. Eu gueria manifestar a ponderação feita pelo Conselheiro Adroaldo, porque nós estamos vivendo um momento muito crítico, muito particular e eu acho que também no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental essa cautela devia existir. Nós não podemos continuar operando, atendendo as instâncias de mercado céleres e as suas urgências, porque nós estamos contribuindo com o infectação, com a contaminação. Eu acho que a ponderação feita pelo Conselheiro Adroaldo em relação a nós diminuirmos um pouco a intensidade do nosso funcionamento remoto, que tem contribuído para o circuito econômico da cidade, neste momento eu acho que não há nenhuma razão para que nós não tenhamos essa cautela e possamos diminuir a intensidade e não

658

659

660 661

662

663

664

665

666

667

668

669

670 671

672

673

674

675 676

677

678

679

680

681

682

683 684

685 686

691

692

693

694

continuarmos com esse processo acelerado em que nós estamos envolvidos, porque nós contribuímos com inúmeras situações de contaminação dentro da cadeia. Nós acabamos acionando uma série de circuitos da atividade econômica, que no momento requer uma retenção no seu nível e na sua intensidade. Era essa manifestação que eu queria deixar à consideração, ao registro de todas as conselheiras e conselheiros. Precisamos ter cautela, cuidado e baixar um pouco a nossa intensidade. Obrigado. Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete - RGP. 7: Eu gostaria só de lembrar que apesar do momento que nós estamos vivendo, algumas coisas não deixam de acontecer, nós estivemos. Secretário, fazendo um levantamento do Arroio Taguara, que é o maior efluente da Barragem da Lomba do Sabão. Eu estarei enviando para o senhor as fotos do trabalho foi realizado com o DMLU e DMAE, que é algo estarrecedor, antes já estava, mas no momento também não foi feito mais políticas preventivas nas questões ambientais, onde estava tomado de garrafas, enfim, de entulhos no arroio daquela magnitude. Então, já iniciamos esse trabalho na gestão do Arroio Taquara e ali no decorrer do tempo nós queremos sentar com o senhor para discutirmos depois a retomada com as escolas, temos escolas que vão na barragem, são nascentes, 11 km de arroio até a barragem, que hoje além de estar desativada está sem nenhuma intervenção do município. Então, os caminhos estão obstruídos e inundado as casas que ali as pessoas residem. Então, a gente quer dar continuidade ao trabalho, porque tem algumas coisas que apesar do caos. da dor, da morte não pode parar, até mesmo em questão de organização de táticas em relação às políticas públicas. E isso tem que ser uma política pública, independente do governo. Então, eu quero aqui trazer novamente essa discussão para que a gente não esqueça isso, nesse momento e depois na continuidade. Então, era isso que eu queria deixar registrado. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade - SMAMUS: Obrigado pelas manifestações. Tinha mais algum inscrito? Encerramos, então, as inscrições. Agradeço a oportunidade do debate, da discussão e nos encontramos na próxima terça-feira. (Encerram-se os trabalhos da plenária às 19h30min).

687

688 \_\_\_\_\_

689 Germano Bremm Secretária Executiva

690 Presidente Relatora

Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2021, ... retificações: